

P 3435**Prevalência de envolvimento em atividades ilegais entre usuários de álcool e crack internados em unidade especializada**

Rafaela Ornell, Flavio Pechansky, Roberta Bristot Silvestrin, Felipe Ornell, Juliana Nichterwitz Scherer
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Estudos apontam que as drogas psicoativas que despertam maior preocupação no Brasil são o álcool e o crack. Além dos problemas de saúde relacionados com o consumo dessas substâncias, evidências sugerem uma forte associação entre o uso de drogas e o envolvimento em atividades ilegais. Entretanto, pouco se conhece sobre a diferença entre usuários de diferentes substâncias quanto à criminalidade. **Objetivo:** Comparar a prevalência e o perfil de envolvimento em atividades ilegais entre usuários de álcool e crack em uma unidade especializada na cidade de Porto Alegre. **Métodos:** Um total de 46 usuários de álcool e 146 de crack internados na unidade de internação para dependência química do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram avaliados quanto ao perfil sociodemográfico, criminal e uso de drogas através do Addiction Severity Index – 6. A associação entre as variáveis categóricas foi analisada pelo teste de Chi-Quadrado, e as variáveis quantitativas foram comparadas pelo teste *t* de Student ou U de Mann Whitney. **Resultado:** Observou-se que os usuários de crack são mais novos ($32,6 \pm 13,9$ anos x $42,8 \pm 14,2$ anos, $p < 0,001$) e que se envolvem em práticas ilegais com mais frequência ($81,5$ x $56,5\%$, $p = 0,001$) do que usuários de álcool. Não houve diferenças entre os grupos quanto ao número de indivíduos que já foram presos; entretanto, o uso de crack apresentou associação à detenções ($67,1\%$ x 44% , $p = 0,010$). Apesar de não terem sido encontradas associações entre o uso de crack ou álcool e tipos específicos de crimes praticados nos últimos 6 meses, houve uma tendência à associação entre o uso de crack e “ter furtado, roubado, arrombado, fraudado, falsificado, destruído ou incendiado propriedade nos seis meses anteriores à internação” ($14,2\%$ x $2,3\%$, $p = 0,062$). **Conclusão:** Este estudo aponta para um maior envolvimento de usuários de crack em atividades ilegais quando comparados aos usuários de álcool, além de sugerir um perfil distinto em relação ao tipo de ato infracional cometido. Apesar dos vieses oriundos de dados autorrelatados e de grande parte da amostra não fazer uso de uma única droga, a discussão dos dados apresentados pode contribuir para o planejamento de ações específicas na rede de atenção. **Palavras-chaves:** Álcool, drogas, atividades ilegais. Projeto 140249